



### BONIFÁCIO, que tal atualizar seu cadastro?

Ajude-nos a conhecer melhor nossos leitores e a ter um MilkPoint cada vez mais completo.

Qual a sua atividade profissional?

Pesquisa/ensino

OK

» Quero atualizar meu cadastro completo

Você está em: **Radar Técnico > Ovinos e Caprinos**

## Importância da raça Anglo-Nubiana para o semiárido

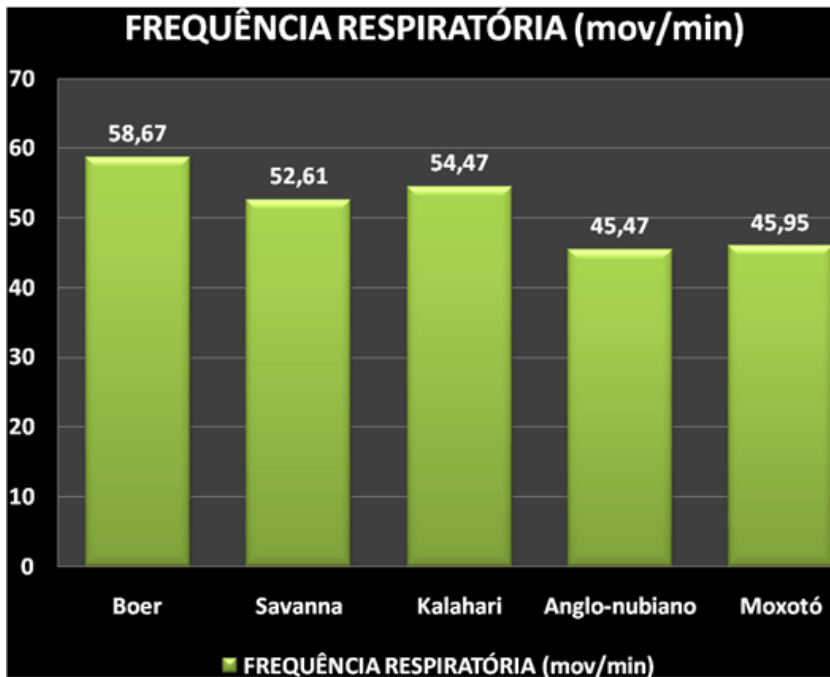
Pertencente às raças do tronco das cabras Asiáticas e Africanas, a Anglo-Nubiana é resultante de cruzamentos de cabras Nubianas, originárias do Sudão (Vale do Nilo), com cabras comuns da Inglaterra, a exemplo da Zaraibi e da Chitral (Sousa e Santos 1999). É uma raça de dupla aptidão, carne e leite, sendo considerada prolífera e muito rústica. São animais de grande porte, com pêlos curtos e pelagem variada (Ribeiro 2003).

A raça Anglo-Nubiana é bem aceita pelos criadores de caprinos no nordeste do Brasil, em função de suas qualidades de rusticidade e alta produção de carne e leite. De forma que estudos realizados com esta raça no semiárido têm comprovado essas qualidades.

Em pesquisa realizada na Estação Experimental de Pendência, pertencente à Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A (EMEPA), localizada no Município de Soledade-PB, na microrregião do Curimatau Ocidental, no Agreste Paraibano, Souza et al. (2008) avaliaram as respostas fisiológicas dos seguintes grupos genéticos: ( $\frac{1}{2}$  Boer +  $\frac{1}{2}$  SRD), ( $\frac{1}{2}$  Anglo-Nubiana +  $\frac{1}{2}$  SRD), ( $\frac{1}{2}$  Savana +  $\frac{1}{2}$  SRD), ( $\frac{1}{2}$  Kalarari +  $\frac{1}{2}$  SRD) e ( $\frac{1}{2}$  Moxotó +  $\frac{1}{2}$  SRD).

Durante o experimento, o ITGU calculado pela manhã foi de 71,25 e à tarde de 79,15. É sabido que os animais com maior grau de adaptação aos ambientes quentes, geralmente, apresentam a frequência respiratória (FR) menor quando comparados aos menos adaptados. Nesta pesquisa os mestiços de Anglo e de Moxotó apresentaram médias da FR inferiores aos mestiços de Boer, de Savanna e de Kalahari (Figura 1). Sendo assim, a Anglo demonstrou ser mais adaptada que os demais grupos genéticos (Boer, Savana, Kalahari) avaliados.

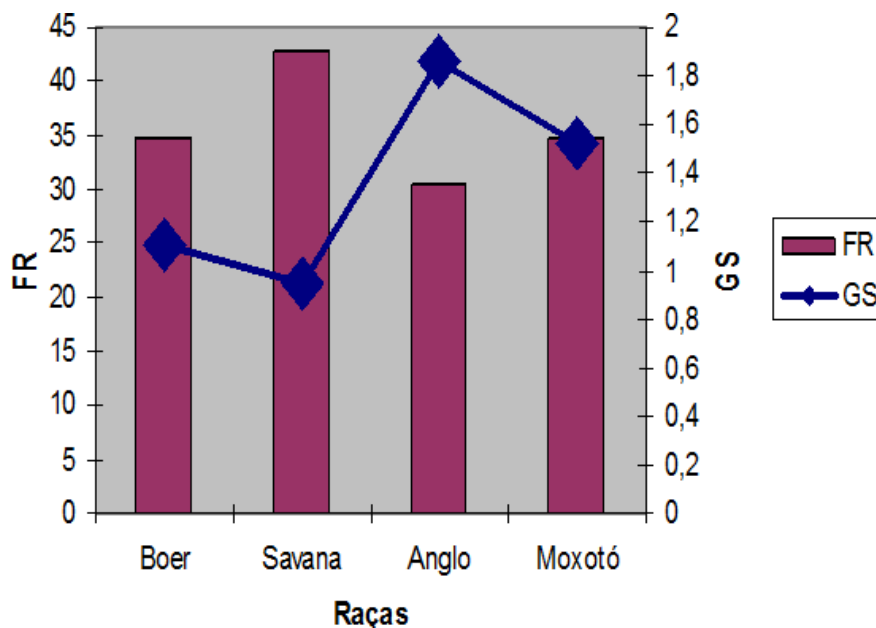
**Figura 1** - Médias da frequência respiratória de caprinos de diferentes raças sob as condições do semiárido.



Ao avaliar a adaptabilidade de caprinos PO das raças Boer, Savanna, Anglo-Nubiana e Moxotó no sistema semiconfinado no semiárido, através de parâmetros fisiológicos e estruturas do tegumento, Silva et al. (2010) verificaram que todas as raças estudadas apresentaram boa adaptação, contudo a raça Anglo-Nubiana apresentou a maior média de glândulas sudoríparas ( $P < 0,05$ ) e a raça Savana a menor ( $P < 0,05$ ), com relação às demais (Figura 2).

Como a principal função dessas glândulas é a produção de suor, auxiliando na regulação térmica pelo resfriamento do corpo, o resultado indica que quanto maior a quantidade de glândulas sudoríparas, maior a facilidade de perder calor através da sudorese, reduzindo as perdas de calor por meio da respiração. Houve correlação negativa entre o número de glândulas sudoríparas e a FR ( $R^2 = -0,67$ ) (Figura 2). Com o maior número de glândulas sudoríparas, a raça Anglo-Nubiana mantém a homeotermia com menor gasto de energia, favorecendo o desempenho da mesma em regiões quentes.

**Figura 2** - Correlação entre a quantidade de glândulas sudoríparas (GS) e a frequência respiratória (FR) de caprinos exóticos e nativos no Semiárido paraibano.



Silva et al. (2011) ao estudarem o efeito do ambiente sobre os parâmetros fisiológicos de cabras Parda Alpina e Anglo-Nubiana criadas em sistema semi-intensivo (Figuras 3 e 4) no semiárido paraibano, também na Estação Experimental de Pendência, pertencente à Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A (EMEPA), concluíram que os caprinos da raça Anglo-Nubiana apresentaram-se mais adaptados às condições climáticas do Semiárido paraibano, uma vez que mantiveram a

temperatura retal com menor esforço do aparelho termorregulador.

**Figura 3** - Cabras das raças Parda Alpina e Anglo-Nubiana recebendo a ração concentrada no ambiente de confinamento.



**Figura 4** - Animais das raças Anglo-Nubiana e Parda Alpina em pastagem de buffel, na Estação Experimental de Pendência, EMEPA - PB, no semiárido. Fonte: Arquivo particular.



#### Considerações finais:

A raça Anglo-Nubiana é uma boa alternativa para o semiárido brasileiro por ser uma raça de dupla aptidão, produz carne e leite satisfatoriamente.

Por ser uma raça bem adaptada às regiões quentes e secas, pode ser criada muito bem no sistema semiconfinado no semiárido.

#### Referências Bibliográficas

RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. 318 p.

SILVA, E.M.N.; SOUZA, B.B.; SOUSA, O.B.; SILVA, G.A.; FREITAS, M.M.S. Avaliação da adaptabilidade de caprinos ao semiárido através de parâmetros fisiológicos e estruturas do tegumento. Revista Caatinga, Mossoró, v. 23, n. 2, p. 142-148, abr.-jun., 2010.

SILVA, G.A.; LOPES, J.J.; MARQUES, B. A.A. et al. Efeito do ambiente sobre os parâmetros fisiológicos de cabras parda alpina e anglo nubiana criadas em sistema semi-intensivo no semiárido paraibano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMETEOROLOGIA, 4. 2011, Piracicaba - SP. Anais... Piracicaba - SP. CD-Rom.

SOUSA, W.H.; SANTOS, E. S. Criação de caprinos leiteiros: uma alternativa para o

semi-árido. João Pessoa, PB: EMEPA-PB, 1999. 207 p.

SOUZA, B.B.; SOUZA, E.D.; SILVA, R.M.N.; CEZAR, M.F.; SANTOS, J.R.S.; SILVA, G.A. Temperatura superficial e índice de tolerância ao calor de caprinos de diferentes grupos raciais no semiárido nordestino. *Ciência e Agrotecnologia*, v.32, n.1, p.75-280, 2008.

### Saiba mais sobre os autores desse conteúdo



**Bonifácio Benicio de Souza** Patos - Paraíba

Professor Associado - UAMV/CSTR/UFCG, Bolsista de Produtividade do CNPq



**Elisangela Maria Nunes da Silva** Patos - Paraíba

Estudante



**GUSTAVO DE ASSIS SILVA** Patos - Paraíba

Pesquisa/ensino

**Tags:** nubiana, glandulas, srd, paraibano, sudoriparas, parda, alpina, fisiológicos, pendência, moxoto, semiconfinado, mestiços, adaptabilidade, estruturas, piracicaba, freqüência, savanna, kalahari, tegumento, asiáticas

Quer receber os próximos comentários desse artigo em seu e-mail?